

Artigo

Dilatação por cateter-balão (dacrioplastia) para as obstruções congêntas do ducto lacrimonasal

A obstrução congênita do ducto lacrimonasal (OCDLN) ocorre em aproximadamente 6% dos recém-nascidos. Isto acontece comumente por uma imperfuração da válvula de Hasner, por falta de canalização do ducto na região da mucosa nasal em nível do meato inferior.

O diagnóstico pode ser feito com base na história, contada pelos pais, de olho lacrimoso desde as primeiras semanas de vida. O teste de desaparecimento da fluoresceína (Milder) deve ser pesquisado em todas as crianças com lacrimejamento congênito. Massagem digital ("Crigler") e colírios antibióticos são os mais recomendados inicialmente. Para aquelas crianças com lacrimejamento persistente, uma simples sondagem do ducto lacrimonasal pode ser terapêutica.

A sondagem terapêutica das vias lacrimais é feita utilizando-se a sonda de Bowman 0 ou 00, realizada sob anestesia geral. A época ideal para se realizar a sondagem é por volta de 1 ano de idade, segundo a maioria dos autores. Porém, sabe-se que a taxa de sucesso da sondagem diminui à medida em que a idade do paciente aumenta. Caso a primeira sondagem não resolva completamente os sintomas, uma nova sondagem pode ser realizada ou pode-se tentar novas opções terapêuticas. Uma delas é a entubação das vias lacrimais com fio de silicone. Neste caso, o fio é introduzido através de sonda de "Crawford" e é deixado no interior do ducto lacrimonasal e só é retirado após três meses. Complicações, incluindo deslocamento prematuro ou accidental do silicone e lesão do ponto lacrimais e córnea, têm sido relatadas.

Recentemente, a cateterização por balão des-

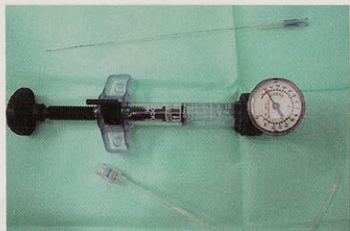


ROBERTO MURILLO LIMONGI DE SOUZA CARVALHO é pesquisador responsável, chefe do Setor de Plástica Ocular e Vias Lacrimais do Centro de Referência em Oftalmologia (Cerof) da HC/UFG

crita por Becker e Berry tem sido usada com sucesso por pesquisadores em todo o mundo para ambos os casos de crianças com lacrimejamento congênito e aquelas que não tiveram sucesso com a sondagem. A dilatação com balão é semelhante à angioplastia clássica (dilatação dos vasos cardíacos coronarianos). Um balão inflável de poliuretano na ponta de uma sonda-guia semiflexível é inserido no ducto lacrimonasal e insuflado ao nível da Válvula de Hasner. Esta técnica envolve uma alta taxa de sucesso com poucas complicações, visando a evitar cirurgias mais complexas para a criança no futuro. Até onde sabemos, não existem estudos relatando esta técnica na literatura oftalmológica brasileira. O Cerof é o pioneiro desta técnica no Brasil.

A cateterização por balão (dacrioplastia), quando usada após falha de sondagem, tem tido suas taxas de sucesso variando entre 74% e 94%. Quando usada como primeiro procedimento em crianças maiores de 1 ano de idade, o sucesso variou entre 79% e 96%. Casady e Cols relataram recentemente uma taxa de cura de 82,1% com a dilatação por balão para os pacientes que não obtiveram sucesso com a sondagem. Trata-se de método ainda inédito no Brasil e que merece maiores estudos científicos.

Técnica cirúrgica: A cateterização é realizada sob anestesia geral. O cateter-balão esvaziado (Lacricath; Atrion Medical, Birmingham, Ala, U.S.A.) é introduzido pelo ponto lacrimais dilatado e posicionado na parte distal do ducto lacrimonasal. Após o procedimento são prescritos colírios de antibiótico e corticóide. Os pacientes são avaliados na terceira semana de pós-operatório e no sexto mês. O sucesso do procedimento é definido como melhora completa dos sinais e sintomas de obstru-



ção e confirmado através do teste do desaparecimento da fluoresceína.

Está sendo realizado atualmente um estudo científico envolvendo esta nova técnica para os pacientes atendidos no Cerof com quadro de lacrimejamento congênito. Os resultados parciais revelaram alta taxa de sucesso.

RELEVÂNCIA

Atualmente, cerca de 20% dos recém-nascidos apresentam disfunção do sistema de drenagem lacrimal e apresentarão lacrimejamento no primeiro ano de vida. Entre todos os desafios de tratamento em oftalmologia pediátrica, o lacrimejamento congênito pode ser um dos mais controversos.

A dilatação está sendo estudada em outros países como um método simples, pouco invasivo e com alta taxa de sucesso, capaz de evitar a necessidade de cirurgia agressiva (dacriocistorrinotomia) em crianças com epífora congênita.

VIABILIDADE PARA A EXECUÇÃO DA PESQUISA

O Centro de Referência em Oftalmologia (Cerof) dispõe de todos os recursos necessários para a realização deste tipo de procedimento oftalmológico, incluindo centro cirúrgico especializado e enfermaria.

A CHAVE DO SUCESSO DA CIRURGIA DA CATARATA ESTÁ EM SUAS MÃOS.

TECNIS
LTD MULTIFOCAL AFFERRE

ReZoom
MULTIFOCAL MULTIFOCAL MULTIFOCAL

CustomMatch
Visão Personalizada Multifocal



Pacientes intra-oculares multifocais. Pacientes satisfeitos e encantados. Visão em todas as distâncias e em qualquer condição de luz.

AMO VISTA TEK